

## **ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO DE WEB SITES.** Fernando Luiz Vechiato, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti. – Ciência da Informação – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

A crescente expansão do volume informacional no ambiente digital surgiu a partir da criação da *Internet*, em especial, de um de seus serviços – a *World Wide Web* (WWW) – que permite o armazenamento, a representação, a recuperação, a disseminação e o acesso às informações digitais em qualquer local e a qualquer momento. Como os *web sites* da WWW nem sempre contemplam representações descritivas e temáticas de seus conteúdos, a busca de informações relevantes pode se tornar uma tarefa difícil aos seus usuários. Sendo assim, estudos como a Arquitetura da Informação e Usabilidade aplicados aos *web sites* devem minimizar esse tipo de problema.

Foi selecionada como público-alvo de estudo a comunidade da Terceira Idade para discussões acerca do Envelhecimento Humano, além de iniciativas como a inclusão social do idoso a partir da Educação Continuada proposta pelas universidades como também a inclusão digital, em que a problemática dessa comunidade em vencer as barreiras impostas pelo desenvolvimento constante das tecnologias de informação e comunicação é posta em paralelo com a problemática do acesso a informações relevantes na *Web*.

Destacando a importância desse estudo, a pesquisa objetivou a seleção e análise de *web sites* que abordam assuntos acerca do Envelhecimento Humano, desenvolvidos especialmente para a Terceira Idade, a fim de investigar a existência de elementos da Arquitetura da Informação, os quais puderam verificar a estrutura e a organização das páginas que compõem os *web sites*; além das diretrizes e princípios de Usabilidade, que forneceram subsídios para a avaliação do *Design* dessas páginas e do seu uso.

Esta pesquisa, em desenvolvimento desde agosto de 2005 com o apoio do CNPq/PIBIC, se enquadra na linha de pesquisa “Tecnologias em informação” do Departamento de Ciência da Informação – UNESP – Campus de Marília, e no grupo de pesquisa “Novas tecnologias em informação”. Possui como tema principal a “Arquitetura da Informação” com foco na “Arquitetura da Informação de *web sites*”, em que objetiva investigar as formas de estruturação da informação na rede mundial de computadores – *Internet*, em especial na *World Wide Web*, utilizando-se dos conhecimentos e princípios básicos da teoria da Arquitetura da Informação – seus sistemas e objetivos –, e analisando a estrutura da informação em *web sites* específicos. Os princípios, as técnicas, os métodos e os elementos principais da Arquitetura da Informação em *web sites* permitem o desenvolvimento de ambientes informacionais eficientes como forma de otimizar a usabilidade/acesso dos usuários de *web sites* às informações requeridas.

A pesquisa caracterizou-se como exploratória, descritiva e analítica. Foram selecionados e analisados os seguintes *web sites*: Maisde50 – apresenta artigos de interesse ao seu público-alvo, distribuídos em vários assuntos; CRE (Centro de Referência do Envelhecimento) – biblioteca virtual que disponibiliza diversos periódicos nacionais e internacionais com resumos ou textos completos, além de outras informações; e as Universidades Abertas à Terceira Idade: da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) que disponibiliza, além de informações sobre a instituição, a biblioteca CRDE (Centro de Referência e Documentação sobre Envelhecimento), a qual apresenta um catálogo de teses e dissertações sobre o tema em questão, além de outras informações; e da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) que também disponibiliza informações sobre a instituição além de seu mais novo projeto – a UATI Virtual – que consiste no ensino à distância para os membros da comunidade da Terceira Idade.

Para sua análise foram utilizados os elementos da Arquitetura da Informação de Rosenfeld e Morville (1998); as diretrizes de Usabilidade de Nielsen e Tahir (2002); os princípios de Usabilidade de Dias (2003), Nielsen (2001), Preece, Rogers e Sharp (2005), Shneiderman (1998) e Torres e Mazzoni (2004); e os princípios de *Design* de Dias (2003) e Norman (1988).

Levando-se em consideração a similaridade entre as propostas da Usabilidade e do *Design*, de acordo com os princípios estudados, foi realizada uma síntese deles, já que alguns se apresentaram comuns entre alguns autores e, às vezes, com outra denominação. Essa síntese resultou em princípios que auxiliaram na avaliação da usabilidade dos *web sites* selecionados para a pesquisa e podem ajudar

em análises futuras. Os princípios são: prevenção e tratamento de erros, consistência, *feedback*, controle, eficácia e eficiência, fácil aprendizado, flexibilidade, visibilidade, compatibilidade, fácil memorização, priorização da funcionalidade e da informação, uso equitativo, ajuda, atalhos, baixo esforço físico, restrições, reversão de ações, satisfação subjetiva e segurança.

Os dados referentes à análise dos *web sites* foram descritos, tabulados e comparados. Foi possível perceber que o *site* Maisde50, comercial, se destacou quanto a sua estrutura organizacional e usabilidade, quando comparado aos demais *web sites*, sem fins lucrativos, os quais não se preocuparam em desenvolver uma interface compatível com as necessidades dos usuários, além da mesma não traduzir o material relevante que o *web site* armazena. Sendo assim, pode-se concluir que os *sites* comerciais se preocupam mais no que diz respeito ao desenvolvimento de interfaces com foco nos interesses dos usuários, pois visam chamar a atenção do público-alvo para explorar os seus recursos.

A avaliação dos *sites* mesclou a problemática do acesso a informações na *Web*, cujo volume se intensifica cada vez mais, com a problemática da inclusão digital dos idosos, que acompanharam a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação até o surgimento da *Internet*. Estruturar *web sites* que abordam temas acerca do envelhecimento humano, para que seus usuários consigam acessá-los de maneira satisfatória, pode contribuir para a inclusão digital dos mesmos, afim de torná-los freqüentes nesses sistemas através de êxito no uso de seu material relevante a partir de interface com informações claras e precisas.

## Referências Bibliográficas

DIAS, C. *Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis*. Rio de Janeiro: Alta Books, c2003.

NIELSEN, J. *Ten Usability Heuristics*. 2001. Disponível em:  
<[http://www.useit.com/papers/heuristic/heuristic\\_list.html](http://www.useit.com/papers/heuristic/heuristic_list.html)>. Acesso em 01 mar. 2006.

NIELSEN, J.; TAHIR, M. *Home page usabilidade: 50 websites desconstruídos*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

NORMAN, D. *The design of everyday things*. New York: Basic Books, 1988.

PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. *Design de interação: além da interação homem-computador*. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. *Information architecture for the world wide web*. Sebastopol: O'Really, 1998.

SHNEIDERMAN, B. *Designing the user interface: strategies for effective human-computer interaction*. 3.ed. Massachusetts: Addison-Wesley, 1998.

TORRES, E.F.; MAZZONI, A.A. Conteúdos digitais multimídia: o foco na usabilidade e acessibilidade. *Ciência da Informação*, Brasília, v.33, n.2, p.152-160, mai./ago. 2004. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a16v33n2.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2005.

**Bolsa:** CNPq/PIBIC